

# BAHIA

## TERRA DE TODOS NÓS



**DESENVOLVER A INFRAESTRUTURA SOCIAL  
(HABITAÇÃO, SANEAMENTO E ENERGIA)**



# DESENVOLVER A INFRAESTRUTURA SOCIAL (HABITAÇÃO, SANEAMENTO E ENERGIA)

## INTRODUÇÃO

O crescimento econômico não pode estar dissociado da redução das desigualdades e da promoção da inclusão social. A partir dessa constatação, o Governo do Estado elaborou um conjunto de programas e ações voltados para a oferta de infraestrutura social, com a finalidade de elevar a qualidade de vida dos baianos – particularmente dos que residem no semiárido – e oferecer condições para a inclusão produtiva. Assim, foi concebida a diretriz estratégica “Desenvolver a Infraestrutura Social (Habitação, Saneamento e Energia)” com o propósito de assegurar crescimento econômico com inclusão social.

Entre as principais iniciativas, em curso desde 2007, está o Programa Água para Todos – PAT, que absorveu R\$ 2,6 bilhões em investimentos que serão realizados até o final de 2012. Até 2010 foram aplicados cerca de R\$ 1,8 bilhão em ações como a construção de cisternas, barragens, poços, sistemas de esgotamento sanitário e de sanitários domiciliares, além de ligações de água e esgoto.

Outra iniciativa importante desenvolvida em parceria com o Governo Federal é o programa Luz para Todos. Em 2010, foram investidos mais de R\$ 531 milhões no programa, que permitiram a interligação de 75 mil domicílios à rede de energia elétrica.

Um fator que eleva a qualidade de vida da população é o saneamento básico. Através da Empresa Baiana de Águas e Saneamento – Embasa, foram investidos cerca de R\$ 643 milhões em 2010, beneficiando cerca de 1,8 milhão de pessoas e atendendo municípios de diversas regiões da Bahia desde 2007.

Os investimentos em habitação, principalmente para a população de baixa renda ou em situação de vulnerabilidade social constituíram prioridade em 2010. Em parceria com o Governo Federal e com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, foram entregues, ou estão em construção, cerca de 71 mil moradias, financiadas por diversas linhas, incluindo o programa Minha Casa Minha Vida. Os recursos previstos ultrapassam os R\$ 2 bilhões.

No âmbito da mobilidade urbana, uma das ações mais importantes foi o investimento de R\$ 176,2 milhões na Via Expressa Baía de Todos os Santos, que vai interligar a BR-324 ao Porto de Salvador. Em 2010 foram entregues os seis viadutos que compõem o sistema na Rótula do Abacaxi e as obras estão avançadas no trecho entre a rótula e a Baixa de Quintas.

Nas páginas seguintes são apresentadas com maiores detalhes algumas ações do Governo do Estado na presente diretriz.

CIDADES SUSTENTÁVEIS:  
DESENVOLVIMENTO URBANO

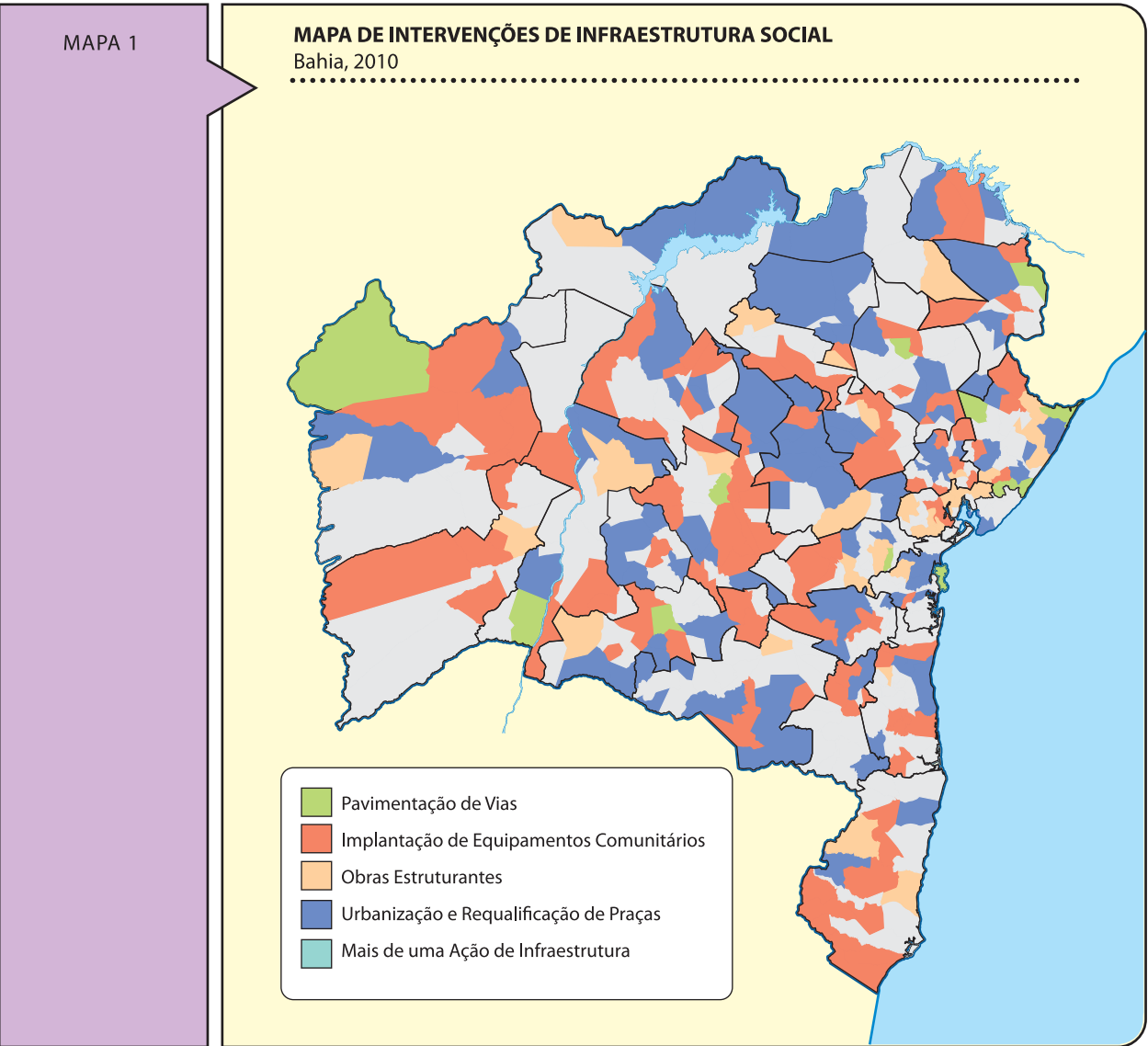
APOIO À INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS  
ESTRUTURANTES EM ÁREAS URBANAS

Em 2010, o Governo do Estado, por intermédio da Secretaria de Desenvolvimento Urbano – SEDUR, deu continuidade à execução das obras de pavimentação de vias e implantação de equipamentos comunitários em todos os 26 Territórios de Identidade. O Estado mudou a sua forma de atuação na área de infraestrutura urbana, incluindo acessibilidade universal e uma melhor distribui-

ção territorial das ações de pavimentação, urbanização e requalificação de praças e equipamentos urbanos.

A nova orientação é assegurar o desenvolvimento urbano sustentável e a equidade no provimento e distribuição de infraestrutura, de forma a promover a valorização urbanística dos espaços públicos. Um total de 290 municípios conta com 649 obras de melhoria da infraestrutura urbana, conforme o Mapa 1, com aplicação de mais de R\$ 400 milhões do Tesouro Estadual (Tabela 1) e da União.

Os resultados qualitativos se traduzem em espaços públicos com melhor infraestrutura social, ganhos am-



Fonte: SEDUR / Conder

TABELA 1 INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA SOCIAL – TESOURO ESTADUAL Bahia, 2010		
INTERVENÇÃO	N.º DE OBRAS	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
Pavimentação de Vias	427	42.643
Em Andamento	295	17.862
Concluída	132	24.781
Implantação de Equipamentos Comunitários (Ampliação/recuperação de mercados)	88	9.809
Em Andamento	81	8.579
Concluída	7	1.230
Urbanização e Requalificação de Praças	131	7.438
Em Andamento	97	6.793
Concluída	34	645
Manutenção de Equipamentos Urbanos	3	2.534
Parques	3	2.534
TOTAL	649	62.424

Fonte: SEDUR/Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia – Conder

bientais, sociais e econômicos, beneficiando cerca de quatro milhões de habitantes.

Dentre as obras de requalificação urbana que foram concluídas em Salvador, destacam-se a melhoria do sistema viário e a construção do acesso ao Hospital do Subúrbio, com investimento de R\$ 3,8 milhões, e a requalificação da praça no bairro do Stiep. Ainda na capital baiana, estão em andamento obras de ampliação e recuperação do sistema viário da avenida Pinto de Aguiar (1ª etapa), com a implantação de passarela especial, dotada de elevadores para usuários com mobilidade reduzida, com investimento de R\$ 13,9 milhões, e a implantação de um conjunto de intervenções que contempla a construção de áreas de lazer e recreação, anfiteatro, requalificação urbanística e macrodrenagem nos Territórios da Paz (bairros Tancredo Neves e Arenoso), assim definidos pelo Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania – Pronasci.

PROGRAMA DE ANÁLISE TERRITORIAL DE ÁREAS PRECÁRIAS DO LITORAL NORTE – PRATA

O Programa de Análise Territorial de Áreas Precárias do Litoral Norte – Prata compreende intervenções nos par-

ques Jardim dos Namorados/Costa Azul e Dique do Tororó, em Salvador, com investimento de R\$ 3,1 milhões. As obras estão em execução.

PROGRAMA DE MOBILIDADE URBANA E INTERURBANA

OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA A MELHORIA DA MOBILIDADE URBANA

O adensamento populacional da Região Metropolitana de Salvador – RMS e seu entorno, suscitou a intervenção do Estado com obras de adequação de vias para melhoria do transporte público urbano.

Com relação à infraestrutura, encontra-se em andamento a recuperação de estradas no município de Itiúba e em licitação a adequação viária em Dias D’Ávila, com investimento de R\$ 1,2 milhão.

Com a mesma orientação, estão em fase final de avaliação, pela Caixa Econômica Federal, os projetos básicos de obras de pavimentação e drenagem de vias nos municípios de Simões Filho, São Francisco do Conde, Vera Cruz e São Sebastião do

Passé e construção de duas passarelas no município de Lauro de Freitas, com investimentos na ordem de R\$ 17,6 milhões.

**Sistema Integrado de Transporte Metropolitano** – Amparado na Política Nacional de Mobilidade Urbana e em outros estudos pertinentes, o Sistema define diretrizes de investimento na infraestrutura viária de Salvador e Região Metropolitana, necessárias à ampliação da acessibilidade entre os municípios da RMS e à maior fluidez da malha viária urbana existente, ilustradas na Figura 1.

A partir da concepção do Sistema Integrado de Transporte Metropolitano, foram priorizadas intervenções em mobilidade para qualificar a cidade de Salvador como sede da Copa, em 2014.

Destaque-se o corredor de transporte de alta capacidade, ao longo da avenida Luís Viana Filho (Paralela), interligando o Aeroporto ao Acesso Norte. Também se destaca a requalificação do entorno da Arena Fonte Nova, através da

implantação de rotas dotadas de acessibilidade universal e viadutos, cuja captação de recursos já obteve êxito.

O projeto básico do Corredor Transversal Alimentador I, constituído pelos Corredores Alimentadores Gal Costa, Pinto de Aguiar/São Rafael e ligação avenida Gal Costa/Via Regional, que abastecerá o eixo estrutural da avenida Paralela, está em fase final de licitação, enquanto o Corredor Estruturante Aeroporto/Lauro de Freitas e o plano funcional do Corredor Transversal Alimentador II encontram-se em elaboração de projeto básico para captação de recursos.

VIA EXPRESSA BAÍA DE TODOS OS SANTOS – VEPS

Continuam em andamento as obras de implantação da Via Expressa Baía de Todos os Santos – Veps, importante obra viária na capital do Estado, que alcançaram, em 2010, 45% de execução física e um investimento realizado de R\$ 176,2 milhões. Foram concluídas as obras das frentes 1 e 2, que permitiram o tráfego no complexo de seis viadutos na Rótula do Abacaxi, conforme Tabela 2.

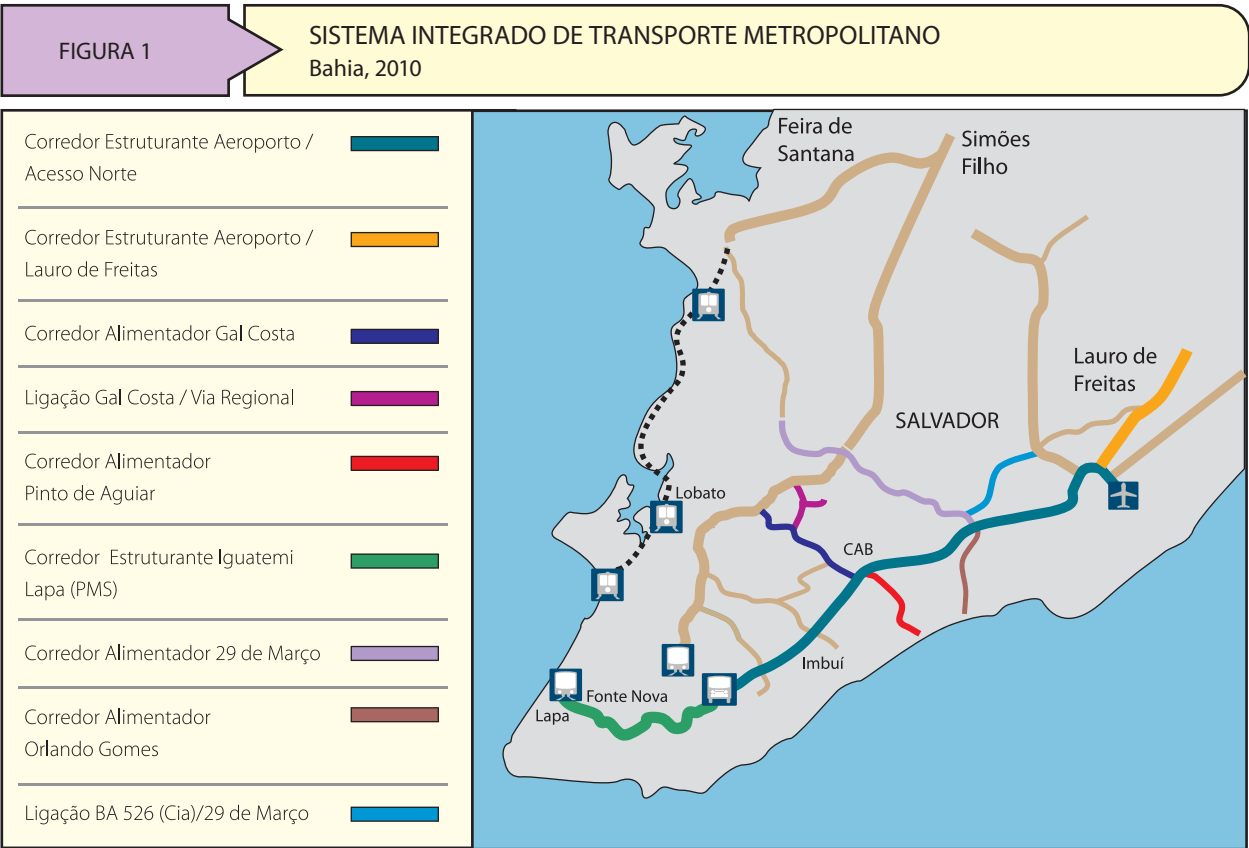




TABELA 2

VIA EXPRESSA BAÍA DE TODOS OS SANTOS – VEPS – INVESTIMENTOS REALIZADOS  
Bahia, 2010

ITEM	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)	
	2009	2010
Obras	6.184	130.993
Desapropriações	13.422	25.489
Interferências e Melhorias Residenciais e Comerciais	–	14.314
Elaboração de Projetos e Custeio	6.775	5.433
TOTAL	26.381	176.229

Fonte: SEDUR/Conder



Viadutos da Via Expressa

Estão em andamento as obras das frentes 3 e 4, no trecho entre a Rótula do Abacaxi e a Baixa de Quintas, com desapropriações, demolição de edificações, travessias e limpeza da área, além da execução do canal do rio das Tripas, com aproximadamente 100m já realizado; e a negociação dos processos de desapropriação das frentes 5, 6 e 7, que possibilitarão o desenvolvimento normal do cronograma das obras.

PLANO DE ACESSIBILIDADE REGIONAL

Está em fase de conclusão o Plano de Acessibilidade nos Territórios de Identidade: Itaparica, Semiárido Nordeste II e Sisal. O Plano aponta para a proposição de melhorias de acessibilidade, reunindo dados importantes em relação à dinâmica de acessibilidade intra e intermunicipal, e servindo de referência para os investimentos em infraestrutura de transporte na região.

## POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

### ELABORAÇÃO DA POLÍTICA ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO

A Política Estadual de Desenvolvimento Urbano orienta, articula e integra as diversas políticas setoriais que se planejam para um determinado Território e tem como focos centrais o espaço urbano, a cidade sustentável e a rede urbana. Envolve aspectos econômicos, sociais, culturais, ambientais e de gestão, abrangendo todos os Territórios de Identidade.

O ganho social da estratégia de construção conjunta da política, de forma democrática, é a participação dos atores sociais que são chamados não apenas para “validar”, mas, sobretudo, para discutir com o Estado a melhor forma de instituição da política.

Com enfoque na promoção e desenvolvimento urbano, já foram concluídos o Estudo da Rede Urbana, a Avaliação da Capacidade do Estado para implementação da Política de Desenvolvimento Urbano e o Estudo das Interações das Comunidades Quilombolas e Indígenas com o Meio Urbano.

Estão em andamento, com previsão de finalização no primeiro semestre de 2011, prazo em que será validada a minuta de lei da Política, a Avaliação da Capacidade de Gestão Urbana dos Municípios, e os Planos de Ações Estratégicas para a Baía de Todos os Santos – BTS e para a Região Metropolitana de Salvador – RMS.

### PLANEJAMENTO E GESTÃO DA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR – RMS

O planejamento e gestão da RMS avançaram com a construção de uma estratégia para o Planejamento Participativo e a Gestão Compartilhada da Região Metropolitana de Salvador, envolvendo os poderes públicos municipais e estadual, além da sociedade civil.

No Conselho Estadual das Cidades – ConCidades foi criado o Grupo de Trabalho da RMS, ponto de partida para imple-



Região Metropolitana de Salvador

Foto: Divulgação

mentação do arranjo institucional. A articulação com os municípios da região contribuiu para o avanço na construção do Conselho de Desenvolvimento da RMS e do Plano de Ações Estratégicas.

Visando obter maior eficácia na aplicação da política, está em elaboração o Plano de Desenvolvimento do Recôncavo e da BTS, que possibilitará a definição das seguintes estratégias:

- Diretrizes para uso sustentável da BTS
- Institucionalização de Aglomerações Urbanas
- Elaboração dos Planos de Desenvolvimento com a instituição dos Conselhos
- Elaboração de Plano de Reabilitação de Centros de Cidades
- Elaboração de Indicadores de Qualidade Urbana
- Elaboração do Sistema de Informações, Monitoramento e Avaliação da Política Urbana

### SISTEMA DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS URBANAS DO ESTADO DA BAHIA – INFORMS

Objetiva estabelecer uma infraestrutura de dados geográficos, de uso compartilhado por todos os agentes com atuação na RMS e demais áreas urbanas do Estado da Bahia.

Dentre os objetivos específicos do sistema destacam-se a produção de cartografia básica em escalas cadastrais urbanas e a estruturação, em parceria com os municípios, dos cadastros técnicos municipais georreferenciados e dos sistemas municipais de informações geoespaciais, conforme a Tabela 3.

TABELA 3	SISTEMA DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS URBANAS DO ESTADO – INFORMS Bahia, 2010
PROJETO EM ANDAMENTO	INVESTIMENTO PREVISTO (R\$ 1.000,00)
Atualização e Ampliação do Mapeamento da RMS e Recôncavo, na escala 1:10.000	4.218
Mapeamento Sistemático e Temático do Estado da Bahia, nas escalas 1:25.000 e 1:50.000	128
TOTAL	4.346

Fonte: SEDUR/Conder

HABITAÇÃO

POLÍTICA ESTADUAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL – PEHIS

Durante o ano de 2010, a Pehis, instituída pela Lei nº 11.041/2008, avançou no cadastramento de demanda habitacional de interesse social, que atende a famílias cuja renda não ultrapassa os três salários mínimos. Também se avançou no estabelecimento de um sistema operacional de seleção de beneficiários, garantindo-se a transparência de métodos e procedimentos seletivos, bem como o controle social da política.

As bases para definição de critérios seletivos foram fornecidas pelos governos Federal e Estadual. No primeiro caso, a Portaria nº 140, de 05/03/2010, estabeleceu como prioritárias as famílias vivendo em situação de risco e as famílias chefiadas por mulheres; no segundo, serão priorizadas três situações:

- a) famílias vinculadas a movimentos de luta pelo direito à moradia, com assento no Conselho Estadual das Cidades – ConCidades/BA e atuação comprovada na Bahia há mais de dois anos;
- b) famílias com aluguel social, custeado pelo Estado ou em situação de remanejamento em razão de obras públicas ou, ainda, chefiadas por servidor público estadual;
- c) famílias que vivem em ocupação ou situação de

conflito fundiário, em processo de mediação há mais de dois anos. Estes critérios foram discutidos e aprovados no âmbito do ConCidades/BA, através da Resolução nº 20.

No município de Salvador, foram adotados os mesmos critérios utilizados pelo Estado e que foram apresentados pela SEDUR no Conselho Gestor do Fundo Municipal de Habitação.

Com o objetivo de unificar o cadastro por habitação de interesse social, foram realizadas articulações e gestões junto aos municípios da RMS com população superior a 100 mil habitantes, apresentando e discutindo, em oficinas de trabalho, a proposta de adesão ao Sistema Estadual de Habitação de Interesse Social – Sehis, a unificação cadastral e o sistema operacional de seleção de beneficiários. Desse processo participaram 22 dos 24 municípios que atendem à condição, com resultados positivos para a consolidação da Pehis.

PLANEJAMENTO HABITACIONAL

O primeiro produto do Plano Estadual de Habitação e de Regularização Fundiária do Estado da Bahia – Planehab foi concluído com a apresentação, para a Câmara Técnica de Habitação do ConCidades/BA, dos objetivos, diretrizes, procedimentos metodológicos, proposta de processo participativo e consultas públicas para sua elaboração.

Também foi consolidado o Sistema de Informações das Ações de Habitação – Syshab para gerenciamento e



acompanhamento das ações de habitação e regularização fundiária, no âmbito do Programa de Habitação do Estado da Bahia e do Sistema de Informações e Controle para Acompanhamento das Ações de Prevenção e Mediação de Conflitos Fundiários Urbanos.

PROGRAMA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA – CASA DA GENTE

O programa de habitação de interesse social Casa da Gente, apoiado na Lei nº 11.041/2008, estrutura-se em ações diretas de provisão de habitação, melhorias habitacionais, urbanização de assentamentos precários e regularização fundiária, além de ações transversais de mediação de conflitos fundiários, assistência técnica e salvaguarda ambiental, cultural e socioeconômica, com atendimento a 162.784 famílias no período de 2007 a 2010, incluindo os projetos contratados e não iniciados.

PROGRAMA CASA DA GENTE: AÇÕES DIRETAS

Provisão Habitacional e Urbanização de Assentamentos Precários

Programa de Aceleração do Crescimento – PAC/ Programa Prioritário de Investimento – PPI.

O programa envolve projetos relacionados à urbanização de assentamentos precários, produção e aquisição de material de construção, reforma e ampliação de moradias, produção de lotes urbanizados, melhorias habitacionais e regularização fundiária. Os destinatários finais do Programa PAC/PPI são famílias com renda mensal de até cinco salários-mínimos. Os recursos são provenientes do Orçamento Geral da União – OGU, do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social – FNHIS, além de aportes e contrapartidas do Estado e municípios. Apresenta-se, nas Tabelas 4 e 5, resultados parciais do PAC/PPI e FNHIS.

No PAC/PPI foram contemplados os municípios de Salvador, Simões Filho, Lauro de Freitas (Lagoa de Base) e Feira de Santana.

Ainda no âmbito do PAC foram incluídos, no PAC PPI, os projetos do Pró-moradia contratados em julho de 2008, com recursos do FGTS. O Programa tem presença expressi-

TABELA 4 PAC/PPI – OBRAS EM ANDAMENTO Bahia, 2010						
LOCALIZAÇÃO	NÚMERO DE ÁREAS – INTERVENÇÃO	NOVAS UNIDADES HABITACIONAIS	MELHORIAS	UNIDADES SANITÁRIAS	FAMÍLIAS ATENDIDAS*	INVESTIMENTO PREVISTO (R\$ 1.000,00)
TOTAL	18	4.305	2.417	743	16.292	308.383

Fonte: SEDUR/Conder  
\* Abrange famílias contempladas com infraestrutura e urbanização

TABELA 5 PAC/FNHIS – OBRAS EM ANDAMENTO Bahia, 2010						
LOCALIZAÇÃO	NÚMERO DE ÁREAS – INTERVENÇÃO	UNIDADES HABITACIONAIS	MELHORIAS	LOTES URBANIZADOS	FAMÍLIAS ATENDIDAS	INVESTIMENTO PREVISTO (R\$ 1.000,00)
Capital	1	502	0	0	0	16.213
Interior	7	227	506	136	994	18.247
TOTAL	8	729	506	136	994	34.460

Fonte: SEDUR/Conder

va em Salvador e Região Metropolitana, onde se concentra a maior parcela do *déficit* habitacional do Estado, atuando na modalidade Urbanização de Áreas Precárias, além de atender necessidades habitacionais tais como construção de novas unidades e melhorias habitacionais. Em Salvador os projetos são desenvolvidos nas áreas de Costa Azul, Alto de Ondina e Vila Nova Esperança, beneficiando 10.395 famílias. Estes projetos, até o final do programa, alcançarão um investimento de R\$ 56,7 milhões.

Já o PAC/FNHIS, com maior abrangência territorial, além da RMS contempla municípios como Porto Seguro, Ilhéus, Irecê, Jacobina, Santa Maria da Vitória, Senhor do Bonfim, Teixeira de Freitas, dentre outros de menor porte, incluindo intervenções em áreas rurais. Os projetos atendem, sobretudo, famílias com rendimento mensal de até três salários-mínimos, conforme a Tabela 5.

Reabilitação de Áreas Urbanas Centrais – Monumenta

Programa de financiamento para recuperação de imóveis de valor histórico e monumentos localizados em sítios urbanos tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan, com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e contrapartidas Estadual e Federal.

Na Bahia, o programa abrange a recuperação e adaptação de imóveis do Patrimônio Histórico, para fins de

habitação de Interesse Social, através do Programa Habitacional em Áreas de Interesse Social – PHIS e do Programa Habitacional do Servidor Público – PHSP. O projeto consiste na transformação de antigos casarões do Centro Histórico de Salvador, em área tombada pela Unesco, em unidades habitacionais pluridomiciliares, para atender a comunidade da 7ª Etapa do Centro Histórico de Salvador – CHS e a servidores públicos com renda de até seis salários mínimos, com participação de recursos do Fundo do Servidor Público – Prohabit. Os dados podem ser conferidos na Tabela 6.

Programa Habitacional do Servidor Público – PHSP

Este Programa tem o objetivo de oferecer unidades habitacionais por meio de crédito e arrendamento. Os destinatários são os servidores públicos, com renda de até seis salários mínimos para o arrendamento e dez salários mínimos para a aquisição. Em 2010, foram comercializadas 1.318 unidades habitacionais, a maioria na capital do Estado, conforme o Quadro 1, que apresenta os municípios atendidos.

Pró-Moradia

O Pró-Moradia tem como meta oferecer acesso à habitação para população em situação de vulnerabilidade social, prevendo urbanização de assentamentos precários, construção de conjuntos habitacionais e desenvolvimento institucional, na capital e interior do Estado. Os beneficiados são pessoas físicas com renda familiar men-

TABELA 6		MONUMENTA – RECUPERAÇÃO HABITACIONAL EM ANDAMENTO – 7ª ETAPA DO CHS Bahia, 2010	
NÚMERO DE IMÓVEIS	INVESTIMENTO PREVISTO (R\$ 1.000,00)	UH/NÚMERO DE FAMÍLIAS	PROGRAMA RELACIONADO
09	3.915	51	PHIS
12	4.316	52	
20	4.049	66	Prohabit
24	8.360	118	
11	3.191	50	
TOTAL	23.831	337	

Fonte: SEDUR/Conder

QUADRO 1

PROGRAMA HABITACIONAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS – PHSP EM ANDAMENTO  
Bahia, 2010

MUNICÍPIOS ATENDIDOS
Alagoinhas, Amargosa, Barra da Estiva, Barreiras, Belo Campo, Bom Jesus da Lapa, Buerarema, Cachoeira, Camacã, Canarana, Central, Coaraci, Conceição do Coité, Cruz das Almas, Esplanada, Eunápolis, Feira de Santana, Guanambi, Iaçú, Ibititá, Iguaí, Ilhéus, Ipiaú, Irará, Irecê, Itaberaba, Itabuna, Itagibá, Itamaraju, Itaparica, Itapetinga, Jacobina, Jaguaquara, Jequié, Juazeiro, Lapão, Lauro de Freitas, Macarani, Miguel Calmon, Muritiba, Nazaré, Paulo Afonso, Porto Seguro, Salinas da Margarida, Salvador, Santo Antônio de Jesus, São Gabriel, São Gonçalo dos Campos, Seabra, Senhor do Bonfim, Serrinha, Simões Filho, Souto Soares, Teixeira de Freitas, Teofilândia, Tucano, Ubaitaba, Uibaí, Valença, Vera Cruz e Vitória da Conquista

Fonte: SEDUR / Conder

TABELA 7

PRÓ-MORADIA – EM ANDAMENTO  
Bahia, 2010

LOCALIZAÇÃO	ÁREAS DE INTERVENÇÃO	UNIDADES HABITACIONAIS		NÚMERO DE FAMÍLIAS*	INVESTIMENTO REALIZADO (R\$ 1.000,00)
		CONSTRUÇÕES	MELHORIAS		
TOTAL	11	546	356	2.721	19.629

Fonte: SEDUR/Conder

\*Famílias beneficiadas com construção/melhorias de unidades habitacionais e urbanização de assentamentos precários.



Núcleo Habitacional Conceição

sal até 2,5 salários mínimos. No atual estágio, atende a 2.721 famílias em 11 áreas da capital e interior do Estado, conforme a Tabela 7. O investimento total previsto para o programa é de cerca de R\$ 41 milhões.

Programa de Subsídio à Habitação de Interesse Social – PSH

Tem como objetivo subsidiar a construção de unidades habitacionais nas formas de conjuntos e de unidades isoladas, em áreas urbanas e rurais, operando com recursos da União e do Estado. Os destinatários são pessoas físicas com rendimento familiar de até dois salários mínimos. O programa tem uma

grande abrangência estadual, com 211 projetos em diferentes estágios em 142 municípios, totalizando 13.232 unidades habitacionais e um investimento previsto de R\$ 119 milhões. Em 2010 foram concluídas 2.448 unidades habitacionais, com um investimento de cerca de R\$ 84 milhões. A Tabela 8 demonstra o número de unidades concluídas e em execução.

Resolução 460/518 – Carta de Crédito Associativo

Disponibiliza financiamento a pessoas físicas, associadas em grupos formados por condomínios, sindicatos, cooperativas e associações, e prevê a urbanização de lotes, construção de unidades habitacionais e reabilitação urbana. É operado com recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS, com contrapartida dos estados e municípios. Entre 2007 e 2010 foi previsto um investimento de R\$ 298,5 milhões, para

TABELA 8

PROGRAMA DE SUBSÍDIO À HABITAÇÃO – PSH  
Bahia, 2010

SITUAÇÃO	QUANTIDADE
Concluídas	2.448
Em execução	6.874
TOTAL	9.322

Fonte: SEDUR



construção de 33.615 unidades habitacionais, destas 19.082 foram concluídas. Em 2010 foram entregues 4.964 unidades habitacionais com investimento de cerca de R\$ 129 milhões.

#### Programa Habitar Brasil BID – HBB

Acordo de empréstimo firmado entre Governo Federal e o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, tendo o Governo da Bahia como um dos signatários, prevendo intervenções em assentamentos precários de regiões metropolitanas e cidades de grande porte. Em Salvador são três as áreas de intervenção do Programa, contemplando projetos de educação ambiental e sanitária, instalação de infraestrutura, construção de moradias, melhoria nas condições de habitabilidade, regularização fundiária e instalação de equipamentos comunitários, respeitando-se às condicionantes ambientais. Os destinatários finais são 664 famílias residentes nas áreas de Alagados IV, V e VI, contemplados com a construção de 632 novas unidades e melhorias em 32 unidades. Recursos aplicados da ordem de R\$ 31 milhões.

#### Programa Minha Casa Minha Vida – PMCMV

**PMCMV para municípios com mais de 50 mil habitantes** – Lançado pelo Governo Federal, em março de 2009, este Programa previu, para o Estado da Bahia, uma cota de cerca de 80 mil unidades habitacionais, das quais 32 mil de interesse social.



Foto: Agecom / Manu Dias

Minha Casa, Minha Vida\_Feira de Santana



Foto: Agecom / Jorge Cordeiro

Minha Casa, Minha Vida\_Jequié

Ao longo de 2010 foram realizadas 34.729 contratações de unidades habitacionais de interesse social, sendo 25.836 através de projetos da iniciativa privada, com contrapartida do Governo do Estado, por intermédio da Empresa Baiana de Água e Saneamento – Embasa.

O programa totaliza um investimento de R\$ 1,3 bilhão, com recursos da iniciativa privada e das três instâncias governamentais. No exercício de 2010 foram concluídas 904 unidades e estão em execução 28.839 unidades habitacionais.

**PMCMV para municípios com população inferior a 50 mil habitantes** – No final de 2009, o programa Minha Casa, Minha Vida foi expandido para atender a municípios com população inferior a 50 mil habitantes. Foram contratadas 6.750 unidades habitacionais em 2010, com investimento total de R\$ 114,8 milhões sendo R\$ 24,5 milhões de contrapartida do Estado.



Fonte: Alberto Coutinho / Agecom

Condomínio Residencial Recanto das Margaridas em Salvador – 380 Unidades Habitacionais

Projeto de Desenvolvimento Integrado em Áreas Urbanas Carentes na Bahia BIRD – AE 7344/BR

O objetivo do Projeto é reduzir a pobreza urbana de forma sustentável, com foco nas áreas mais vulneráveis de Salvador e Feira de Santana, provendo acesso a serviços básicos, melhorias habitacionais e serviços sociais. O projeto visa melhorar a qualidade de vida da população carente, por meio do fornecimento de serviços de infraestrutura básica, melhoria das condições de moradia e regularização fundiária nos espaços de assentamentos precários. Prevê, ainda, o acesso a programas sociais de geração de emprego e renda, apoio direto a famílias, cuidados de saúde, educação, treinamento profissional e iniciativas de segurança comunitária em áreas de assentamento, com investimento previsto de cerca de R\$ 87 milhões. Estão em execução 664 novas unidades habitacionais e 70 melhorias habitacionais, correspondentes a um investimento em 2010 de R\$ 43 milhões.

Ações desenvolvidas exclusivamente com recursos do Tesouro Estadual

Ações desenvolvidas por municípios e entidades parceiras – através do repasse de recursos via convênios ou chamadas públicas –, ou diretamente pelo Estado, através da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia – Conder, para a construção de unidades habitacionais e implementação de projetos produtivos, assegurando-se às famílias um incremento na renda. Mais informações podem ser vistas na Tabela 9.

Em 2010, das ações desenvolvidas exclusivamente com recursos estaduais, foram concluídas 50 unidades e estão em execução outras 2.161 e 105 melhorias habitacionais, correspondendo a um investimento de R\$ 46 milhões. Foi realizada, ainda, chamada pública para a seleção de entidades para celebração de convênios, visando a construção de moradias destinadas à Populações Tradicionais (quilombolas, indígenas, populações de fundo de pasto, ribeirinhas e de religiões de matriz africana) da Bahia, a serem executadas de acordo com as diretrizes da Política Estadual de Habitação de Interesse Social, por meio da apresentação de propostas técnicas.

Regularização Jurídico-fundiária em Áreas Urbanas

Desenvolve ações voltadas à integração de assentamentos irregulares, à conciliação da dimensão da legalização fundiária com a regularização urbanística e ambiental, à promoção da segurança da posse e à inclusão de mecanismos de participação e controle social. Em 2010, foram emitidos 1.955 títulos de terra no Estado.

PROGRAMA CASA DA GENTE: AÇÕES TRANSVERSAIS

Assistência Técnica

- Assistência técnica a prefeituras e entidades na elaboração e implementação de ações relacionadas à Regularização Fundiária de Interesse Social
- Em 2010 foram realizadas sete oficinas de Re-

TABELA 9      AÇÕES DESENVOLVIDAS COM RECURSOS DO TESOUREO ESTADUAL – CONTRATADAS Bahia, 2007-2010				
RECURSOS PRÓPRIOS	UNIDADES HABITACIONAIS	MELHORIAS	NÚMERO DE FAMÍLIAS	INVESTIMENTO PREVISTO (R\$ 1.000,00)
SEDUR				
Convênios com Entidades	1.939	–	1.939	42.419
Conder				
Contratos	1.117	105	1.222	46.589
Convênios	842	–	842	17.466
Chamada Pública	507	–	507	9.584
TOTAL	4.405	105	4.510	116.058

Fonte: SEDUR

regularização Fundiária, com participação de representantes do poder público e da sociedade civil de 59 municípios;

- Também em 2010, foram analisadas as documentações relativas às questões fundiárias para a contratação de 10.500 unidades habitacionais, inseridas em 266 municípios baianos, com população inferior a 50 mil habitantes, selecionadas pelo Programa Minha Casa, Minha Vida.

#### Produção de material de apoio às ações de assistência técnica

Estão em fase final de elaboração quatro volumes dos cadernos da coleção do Programa de Habitação do Estado da Bahia – Casa da Gente. Os cadernos reúnem publicações que apresentam, a cada volume, ações e atividades desenvolvidas pelo Governo do Estado, para garantia do acesso à moradia digna e visam qualificar e fortalecer o Sistema Estadual de Habitação de Interesse Social – Sehis. São eles:

- Volume 1 – Programa Casa da Gente;
- Volume 2 – Mediação de Conflitos Fundiários;
- Volume 3 – Apoio às Ações Locais de Regularização Fundiária;
- Volume 4 – Apoio à Estruturação dos Sistemas Locais de Habitação de Interesse Social.

#### Salvaguarda Ambiental, Cultural e Socioeconômica

Dentro da esfera do Programa Casa da Gente são enquadradas, enquanto práticas de salvaguarda ambiental, cultural ou socioeconômica, as ações sociais de geração de trabalho, emprego e renda, segurança e convivência, meio ambiente e reassentamento planejado e assistido.

Foram priorizadas as ações de reforma e recuperação de espaços de moradia ou culto de populações de matriz africana. Nessa linha, as principais ações desenvolvidas estão associadas ao projeto de recuperação de 53 terreiros, com obras em andamento e processo licitatório em preparação para a regularização fundiária, e aos projetos de recuperação e urbanização do Parque São Bartolomeu, Centro de Cidadania/Cultura de Pirajá e praças de

Esporte de Rio Sena e Ilha Amarela, com obras licitadas. Os projetos atendem a cerca de 650 famílias e representam investimentos de R\$ 18,8 milhões.

## SANEAMENTO BÁSICO

### A POLÍTICA ESTADUAL DE SANEAMENTO

Compete à SEDUR a execução da Política Estadual de Saneamento Básico. Para a execução desta Política, o Governo do Estado também busca envolver as comunidades beneficiadas, adotando para isso o Programa de Educação Ambiental e Mobilização Social para o Saneamento. Criado pelo Governo Federal, tem o objetivo de promover uma gestão participativa do saneamento, abrindo diálogo com as comunidades, de forma a sensibilizá-las sobre a complexidade e interrelações que envolvem as obras de saneamento, no contexto da qualidade de vida da população. A iniciativa foi implementada em 13 municípios, selecionados como pilotos, no ano de 2010.

No que se refere ao controle e participação social, o ConCidades/BA exerce um papel essencial, por meio de sua Câmara Técnica de Saneamento, com participação nos processos de planejamento, execução, monitoramento e avaliação das ações do setor de saneamento. Merece destaque, em 2010, a condução do processo de discussão e elaboração da Política Estadual de Resíduos Sólidos, com a efetiva atuação do Grupo de Trabalho PerSólidos, instituído pela Resolução nº 009/2009 do ConCidades/BA.

A elaboração da Pers/BA coincide com a promulgação da Política Nacional de Resíduos Sólidos, (Lei nº 12.305/2010), que estabelece o compartilhamento de responsabilidades entre a sociedade, o poder público e a iniciativa privada, trazendo como inovação a logística reversa dos resíduos, o que cria a obrigatoriedade das empresas estabelecerem sistemas pós-consumo, independentes dos serviços de limpeza pública.

Em relação ao abastecimento de água e esgotamento sanitário, o Governo do Estado investiu R\$ 642,6 milhões em 2010, por meio da Embasa. Desde 2007 os investimentos assegurados totalizam R\$ 2,7 bilhões,



tendo beneficiado 1,8 milhão de pessoas com acesso aos serviços de abastecimento de água e 897 mil com esgotamento sanitário, atendendo atualmente mais de 11,3 milhões de pessoas.

O reconhecimento pelo trabalho desenvolvido foi demonstrado através de prêmio concedido pela revista “ISTO É Dinheiro”, quando a empresa foi classificada em 2º lugar, como melhor prestadora de serviços públicos do Brasil, ficando atrás apenas da Casa da Moeda.

Adicionalmente, o Estado tem diretrizes em prol do desenvolvimento social e melhoria de vida das comunidades mais carentes, a exemplo da tarifa social, que proporciona um preço acessível à população de baixa renda (cadastrada no Programa Bolsa Família) no consumo de água tratada, que representa quase 11% do total de ligações residenciais existentes. No período de 2007 a 2010, a Embasa cadastrou 104.021 novas ligações de água na Tarifa Social.

**Os Planos de Saneamento Básico** – São instrumentos essenciais da Política Estadual de Saneamento do Estado, podendo também ser elaborados, de forma independente, planos específicos de cada um dos seus componentes. Assim, ao longo de 2010, o Estado desenvolveu esforços para a elaboração do Plano Estadual de Resíduos Sólidos e do Plano Estadual de Manejo de Águas Pluviais e Esgotamento Sanitário, cujas principais ações são descritas a seguir:

- **Plano Estadual de Resíduos Sólidos**

Em 2010, duas etapas deste Plano foram concluídas: a proposta de Regionalização da Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, validada pelo ConCidades/BA, e a elaboração do Plano Regional de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos para a Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, contemplando 115 municípios da região.

- **Plano Estadual de Manejo de Águas Pluviais e Esgotamento Sanitário – Pemapes**

Foram realizadas visitas técnicas para elaboração de diagnósticos e planos de ação, em 404 municípios do Estado, agrupados em 25 Regiões de Desenvolvi-

mento Sustentável. Houve aprofundamento dos estudos para todas as cidades com mais de 30 mil habitantes e as 20 cidades com menos de 30 mil habitantes em situação mais crítica, além de Relatório Situacional para os 13 municípios da RMS. Encontra-se com 55% de execução concluída, com investimento total de R\$ 6,1 milhões.

**A Regulação dos Serviços de Saneamento** – No ano de 2010, a Comissão de Regulação dos Serviços Públicos de Saneamento Básico realizou as seguintes atividades: definição de metodologia para o reajuste tarifário da Embasa no ano corrente; elaboração do Regulamento da Prestação e Utilização dos Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário, inclusive com a realização de audiência pública e controle social através do ConCidades, além de visitas técnicas a diversos municípios cujo prestador é o Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE.

**Formação e Consolidação de Consórcios Públicos** – Em setembro de 2010 foi instituído, por meio da Portaria Conjunta Secretaria do Planejamento – SEPLAN/SEDUR Nº 003/2010, um Grupo de Trabalho com o objetivo de apoiar os municípios na formação de Consórcios Públicos de Desenvolvimento Sustentável, para que estes instrumentos se consolidem como uma estratégia de planejamento do Estado. Os consórcios consolidados em 2010 foram: Sertão do São Francisco, Irecê, Portal do Sertão, Vale do Jiquiriçá, Costa dos Coqueiros e Sisal. Encontram-se em formação os consórcios: Litoral Sul, Semiárido Nordeste II/ Itaparica, Piemonte Norte do Itapicuru e Recôncavo.

**Ações Estratégicas** – Algumas ações estratégicas relacionadas com a execução da Política Estadual de Saneamento merecem destaque em 2010:

- **Captação de recursos**

Esta ação visou dar continuidade ao processo de captação de recursos financeiros junto ao Governo Federal, de forma a dar celeridade ao processo de universalização dos serviços de saneamento básico no Estado. Como exemplo, pode-se citar a captação de recursos do PAC

junto ao Ministério das Cidades (PAC II) e à Fundação Nacional de Saúde – Funasa (PAC Funasa).

PAC II: previsão de recursos para municípios de todas as faixas populacionais, no período 2011-2014, com pleitos (cartas-consulta) em abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana e manejo de resíduos sólidos, já encaminhados ao Ministério das Cidades para municípios com população acima de 50 mil habitantes. Aguarda-se a sinalização para o encaminhamento das demandas referentes aos demais municípios.

● Projeto da Barragem do Rio Colônia

Concluído o projeto executivo da Barragem de Acumulação do Rio Colônia, no município de Itapé, com investimento previsto de R\$ 37 milhões, para abastecimento de água e contenção de enchentes, com volume de acumulação de 62,5 milhões de m³ (uma das dez maiores barragens do Estado), visando beneficiar os municípios de Itabuna e Itapé, além de poder ofertar, pelo menos, 1.080m³/h para uso industrial decorrente do empreendimento Porto Sul.

● Projetos de Sistemas de Esgotamento Sanitário – SES Convencional e Reuso de Efluentes para a Agricultura

Concluídos os projetos de SES para as cidades de Amargosa (convênio com a Prefeitura), Érico Cardoso, Ibipitanga, Itiúba, Macajuba, Mairi, Nova Fátima, Pé de Serra, Riachão do Jacuí-

pe e Senhor do Bonfim, além da obra do SES de Pintadas, em convênio com a Prefeitura. Concluído também o Projeto Piloto de Reuso de Efluentes de Esgotos na Agricultura na cidade de Jaguarari.

PROGRAMA ÁGUA PARA TODOS

O Programa Água para Todos – PAT, coordenado pela Secretaria do Meio Ambiente – SEMA, através da Companhia de Engenharia Ambiental da Bahia – Cerb, foi criado com o objetivo de assegurar uma maior qualidade de vida, através do acesso à água de boa qualidade e em quantidade suficiente para atender não só às necessidades básicas dos seres humanos como também as demandas geradoras de renda, contribuindo para reduzir o êxodo rural.

No ano da sua criação, em 2007, o Programa contava com recursos de R\$ 2,1 bilhões para efetivar as suas ações. Até 2010 foram captados recursos que fortaleceram o Programa, que atualmente somam mais de R\$ 2,6 bilhões entre ações concluídas, em andamento e a iniciar (com conclusão prevista até o ano de 2012). Entre 2007 e 2010 foram investidos mais de R\$ 1,8 bilhão em ações, concluídas e em execução, de água, esgoto e saneamento integrado, conforme a Tabela 10, beneficiando mais de 405 municípios.

O PAT, em 2010, investiu mais de R\$ 203 milhões em obras concluídas, atendendo a 364 municípios e beneficiando

TABELA 10      AÇÕES DE ÁGUA, ESGOTAMENTO SANITÁRIO E SANEAMENTO Bahia, 2007-2010						
TIPO	REALIZADO 2007-2010			EM EXECUÇÃO		
	UNIDADES	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)	PESSOAS BENEFICIADAS	UNIDADES	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)	PESSOAS A SEREM BENEFICIADAS
LINHA DE AÇÃO: ABASTECIMENTO DE ÁGUA						
Cisternas	51.697	110.079	171.168	...	...	...
Poços	2.465	57.960	...	...	...	...
Barragem (Construção)	28	2.761	11.049	3	126	599
Barragem (Recuperação)	10	619	2.771	3	67	1.542
Barragem (Ampliação)	1	160	1.327	...	...	...

Continua ...

Continuação

TIPO	REALIZADO 2007-2010			EM EXECUÇÃO		
	UNIDADES	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)	PESSOAS BENEFICIADAS	UNIDADES	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)	PESSOAS A SEREM BENEFICIADAS
Ligações de Água	443.727	...	1.645.562	...	...	...
Sistemas (Construção)	1.725	198.562	316.575	369	86.272	125.591
Sistemas (Recuperação)	47	1.957	13.574	5	872	361
Sistemas (Ampliação)	655	131.067	207.716	344	184.600	7.529
<b>SUBTOTAL 1</b>		<b>503.165</b>	<b>2.369.742</b>		<b>271.937</b>	<b>135.622</b>
<b>LINHA DE AÇÃO: ESGOTAMENTO SANITÁRIO</b>						
Sistema de Esgotamento Sanitário (Construção)	37	40.907	9.694	74	570.823	...
Sistema de Esgotamento Sanitário (Recuperação)	14	46.452	3.236	48	404.799	...
Melhorias Sanitárias Domiciliares	15.212	38.587	52.974	...	...	...
Ligações de Esgoto	189.044	...	815.221	...	...	...
<b>SUBTOTAL 2</b>		<b>125.946</b>	<b>881.125</b>		<b>975.622</b>	<b>0</b>
<b>LINHA DE AÇÃO: SANEAMENTO INTEGRADO</b>						
Saneamento Integrado	62	5.175	15.874	10	8.047	40.308
<b>SUBTOTAL 3</b>		<b>5.175</b>	<b>15.874</b>		<b>8.047</b>	<b>40.308</b>
<b>TOTAL</b>		<b>634.286</b>			<b>1.255.606</b>	

Fonte: SEMA / PAT

mais de 700 mil habitantes com água e outros 220 mil com esgotamento sanitário, conforme a Tabelas 11A, 11B e 11C.

Observe-se que as obras de poços e de sistemas de abastecimento de água superaram suas metas em 37% e 15%, respectivamente, conforme a Tabela 12. Por outro lado, a ação de construção de cisternas teve suas metas revistas, ocasionando uma redução de 100 mil para 70 mil até 2010, como consequência da crise econômica mundial, que afetou a arrecadação do Estado. Entretanto, tal redução terá seus efeitos mitigados em virtude das construções de novos sistemas de abastecimento de água, que contemplarão mais beneficiários, compensando a redução na construção de cisternas.

PRÓ-SANEAMENTO

Através do Programa Pró-Saneamento, foi realizada a obra do Sistema de Esgotamento Sanitário da sede do município de Mucugê, financiada com recursos do FGTS, como pode ser visto no Quadro 2.

PROGRAMA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DOS RECURSOS HÍDRICOS – PRÓ-ÁGUA NACIONAL

Financiado com recursos do Banco Interamericano para a Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD e implementado pelo Governo Federal, o Pró-Água Nacional está voltado ao planejamento e gestão dos recursos hídricos, associados à expansão e otimização de infraestrutura hídrica, de modo a contribuir para melhoria na qualidade de vida, em especial nas regiões menos desenvolvidas do Brasil.

Na Bahia, o Pró-Água Nacional tem a sua execução estruturada nos componentes de Gestão de Recursos Hídricos e de Infraestrutura Hídrica, com recursos de R\$ 65 milhões para implantação de Sistemas Integrados de Abastecimento de Água – SIAA, garantindo a oferta sustentável de água em quantidade e qualidade adequadas aos usos múltiplos, tendo executado o equivalente a R\$ 31 milhões em 2010, conforme discriminado na Tabela 13.



TABELA 11A

OBRAS DE ÁGUA E ESGOTO CONCLUÍDAS – UNIDADES  
Bahia, 2007-2010

TIPO	2007	2008	2009	2010	TOTAL
<b>LINHA DE AÇÃO: ABASTECIMENTO DE ÁGUA</b>					
Cisternas	10.338	14.533	14.271	12.555	51.697
Poços	164	745	829	727	2.465
Barragem (Construção)	6	13	6	3	28
Barragem (Recuperação)	...	...	3	7	10
Barragem (Ampliação)	...	...	1	...	1
Ligações de Água	102.749	106.986	103.602	130.390	443.727
Sistemas (Construção)	106	583	419	617	1.725
Sistemas (Recuperação)	20	9	7	11	47
Sistemas (Ampliação)	38	228	169	220	655
<b>LINHA DE AÇÃO: ESGOTAMENTO SANITÁRIO</b>					
Sistema de Esgotamento Sanitário (Construção)	...	14	13	10	37
Sistema de Esgotamento Sanitário (Recuperação)	9	1	2	2	14
Melhorias Sanitárias Domiciliares	7.516	4.857	1.243	1.596	15.212
Ligações de Esgoto	42.934	41.526	52.725	51.859	189.044
<b>LINHA DE AÇÃO: SANEAMENTO INTEGRADO</b>					
Saneamento Integrado	3	53	4	2	62

Fonte: SEMA / PAT

TABELA 11B

OBRAS DE ÁGUA E ESGOTO CONCLUÍDAS – RECURSOS APLICADOS  
Bahia, 2007-2010

TIPO	2007	2008	2009	2010	TOTAL (Em R\$ 1.000,00)
<b>LINHA DE AÇÃO: ABASTECIMENTO DE ÁGUA</b>					
Cisternas	19.567	28.353	28.939	33.220	110.079
Poços	4.372	13.673	21.338	18.577	57.960
Barragem (Construção)	658	1.067	770	266	2.761
Barragem (Recuperação)	...	...	74	545	619
Barragem (Ampliação)	...	...	160	...	160
Ligações de Água	...	...	...	...	...
Sistemas (Construção)	30.325	46.448	50.506	71.283	198.562
Sistemas (Recuperação)	1.420	167	192	178	1.957
Sistemas (Ampliação)	2.315	58.591	34.692	35.469	131.067
<b>SUBTOTAL 1</b>	<b>58.657</b>	<b>148.299</b>	<b>136.671</b>	<b>159.538</b>	<b>503.165</b>
<b>LINHA DE AÇÃO: ESGOTAMENTO SANITÁRIO</b>					
Sistema de Esgotamento Sanitário (Construção)	...	4.943	8.619	27.345	40.907
Sistema de Esgotamento Sanitário (Recuperação)	6.356	295	29.307	10.494	46.452
Melhorias Sanitárias Domiciliares	17.690	12.034	2.950	5.913	38.587
Ligações de Esgoto	...	...	...	...	...
<b>SUBTOTAL 2</b>	<b>24.046</b>	<b>17.272</b>	<b>40.876</b>	<b>43.752</b>	<b>125.946</b>
<b>LINHA DE AÇÃO: SANEAMENTO INTEGRADO</b>					
Saneamento Integrado	924	1.526	2.127	598	5.175
<b>SUBTOTAL 3</b>	<b>924</b>	<b>1.526</b>	<b>2.127</b>	<b>598</b>	<b>5.175</b>
<b>TOTAL</b>	<b>83.627</b>	<b>167.097</b>	<b>179.674</b>	<b>203.888</b>	<b>634.286</b>

Fonte: SEMA / PAT

TABELA 11C

OBRAS DE ÁGUA E ESGOTO CONCLUÍDAS – PESSOAS BENEFICIADAS  
Bahia, 2007-2010

TIPO	2007	2008	2009	2010	TOTAL
LINHA DE AÇÃO: ABASTECIMENTO DE ÁGUA					
Cisternas	36.701	49.801	47.545	37.121	171.168
Poços	...	...	...	...	...
Barragem (Construção)	2.004	5.527	2.343	1.175	11.049
Barragem (Recuperação)	...	...	709	2.062	2.771
Barragem (Ampliação)	...	...	1.327	...	1.327
Ligações de Água	394.828	421.719	353.259	475.756	1.645.562
Sistemas (Construção)	39.687	103.012	70.856	103.020	316.575
Sistemas (Recuperação)	5.790	2.789	1.024	3.971	13.574
Sistemas (Ampliação)	13.834	62.214	41.975	89.693	207.716
SUBTOTAL 1	492.844	645.062	519.038	712.798	2.369.742
LINHA DE AÇÃO: ESGOTAMENTO SANITÁRIO					
Sistema de Esgotamento Sanitário (Construção)	...	3.430	...	6.264	9.694
Sistema de Esgotamento Sanitário (Recuperação)	2.802	...	434	...	3.236
Melhorias Sanitárias Domiciliares	26.689	16.659	4.102	5.524	52.974
Ligações de Esgoto	199.734	201.907	204.678	208.902	815.221
SUBTOTAL 2	229.225	221.996	209.214	220.690	881.125
LINHA DE AÇÃO: SANEAMENTO INTEGRADO					
Saneamento Integrado	6.288	1.613	6.473	1.500	15.874
SUBTOTAL 3	6.288	1.613	6.473	1.500	15.874

Fonte: SEMA / PAT



Casa de Química da Estação de Tratamento de Catolândia



Perfuração de poço



Reservatórios do SAA de Baianópolis

TABELA 12

OBRAS DE ÁGUA E ESGOTO  
Bahia, 2007-2010

AÇÃO	META DEFINIDA	OBRAS			META ALCANÇADA (%)	PESSOAS BENEFICIADAS		
		CONCLUÍDAS 2007-2010	EM ANDAMENTO	TOTAL		2007-2010	EM ANDAMENTO	TOTAL
Cisternas	70.000	51.697	...	51.697	74	171.168	...	171.168
Poços Tubulares	1.800	2.465	...	2.465	137	...	...	...
Sistema de Abastecimento de Água (Construção)	1.500	1.725	377	2.102	115	316.575	127.219	443.794
Sistema de Abastecimento de Água (Ampliação)	-	655	346	1001	-	207.716	8.057	215.773
Sistema de Abastecimento de Água (Recuperação)	-	47	5	52	-	13.574	361	13.935
Ligações de Água	-	443.727	...	443.727	-	1.645.562	...	1.645.562
Ligações de Esgoto	-	189.044	...	189.044	-	815.221	...	815.221

Fonte: SEMA/PAT

QUADRO 2

SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO – CONCLUÍDO  
Bahia, 2010

MUNICÍPIO	CARACTERIZAÇÃO
Mucugê	Sistema implantado na sede de Mucugê, composto de uma rede coletora com 2.590m, emissário inicial de 585m e emissário final de 282m, com rede condominial de 6.092m em PVC e Estação de Tratamento com caixa de areia e secagem de lodo. Sistema que beneficia uma população de 6.523 pessoas e com investimento aproximado de R\$ 3,5 milhões

Fonte: SEMA / Cerb



TABELA 13

SISTEMA INTEGRADO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA – SIAA – EM ANDAMENTO  
Bahia, 2010

MUNICÍPIO/DESCRIÇÃO	Nº DE SISTEMAS	INVESTIMENTO PREVISTO (R\$ 1.000,00)	INVESTIMENTO REALIZADO (R\$ 1.000,00)	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Jacobina	1	14.890	14.165	119.562
Cafarnaum	1	11.008	9.442	52.700
Pedro Alexandre	1	8.125	7.402	8.960
TOTAL	3	34.023	31.009	181.222

Fonte: SEMA / Instituto de Gestão das Águas e Clima – Ingá

SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO DA EMBASA

No ano de 2010 foram investidos, por intermédio da Embasa, mais de R\$ 642,6 milhões, dos quais 37% em abastecimento de água, 60% em esgotamento sanitário e 3% em desenvolvimento institucional, conforme o Gráfico 1.

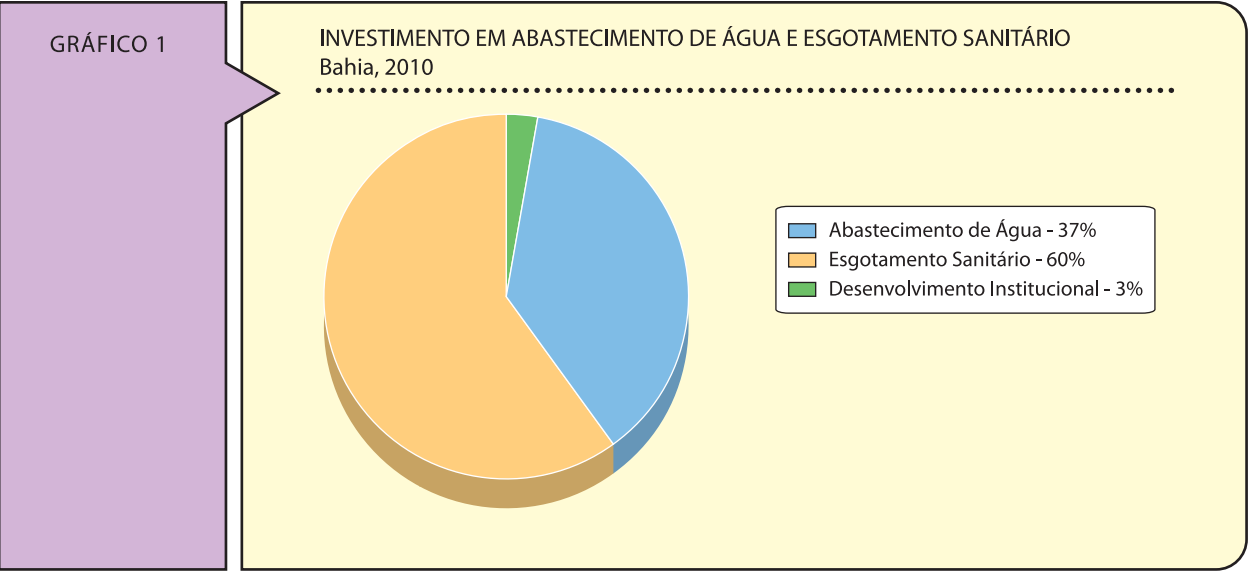
**Sistemas de Abastecimento de Água** – A Embasa opera 409 sistemas de abastecimento de água, atendendo a 828 localidades distribuídas nos 360 municípios por ela operados no Estado. Com atendimento de 539 localidades na zona urbana (10,8 milhões de pessoas), e de 289 localidades na zona rural (567 mil pessoas), totalizando mais de 11,3 milhões de pessoas beneficiadas.

Em 2010 foram implantadas mais de 130 mil ligações de água, sendo 46% delas em municípios pertencentes ao Semiárido baiano, de acordo com os Gráficos 2 e 3.

Foram investidos cerca de R\$ 237 milhões na implantação e ampliação dos serviços de abastecimento de água em todo o Estado em 2010, provenientes de diversas fontes de recursos, conforme o Gráfico 4.

● Relação das Obras de Sistema de Abastecimento de Água

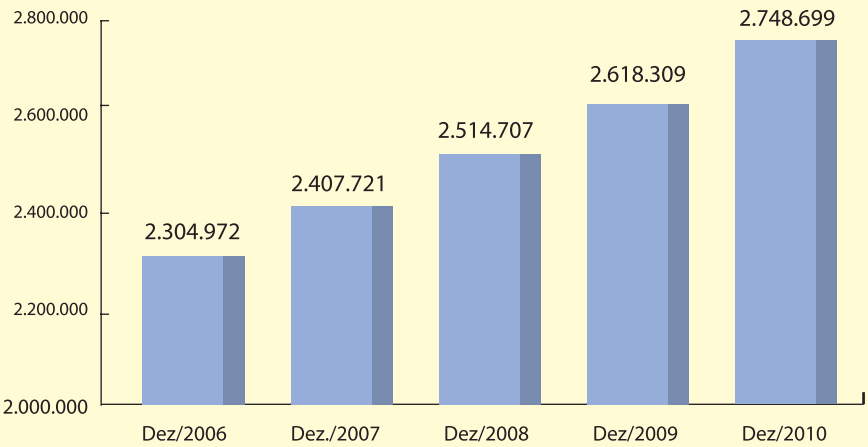
Nas tabelas 14 e 15, estão relacionadas algumas das obras de Sistema de Abastecimento de Água da Embasa e seus respectivos valores.



Fonte: SEDUR/Embasa

GRÁFICO 2

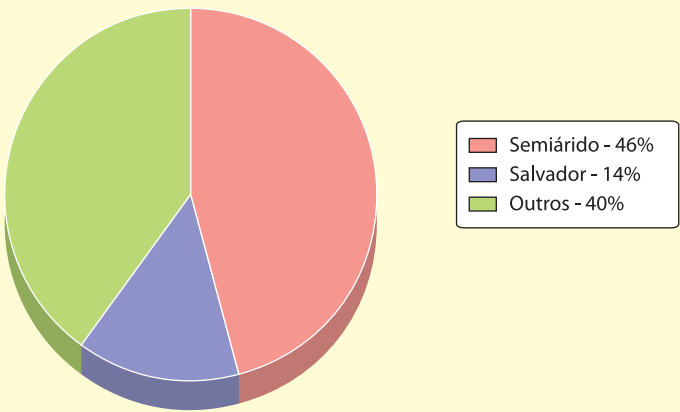
LIGAÇÕES EXISTENTES DE ÁGUA  
Bahia, 2006-2010



Fonte: Sistema Comercial Embasa

GRÁFICO 3

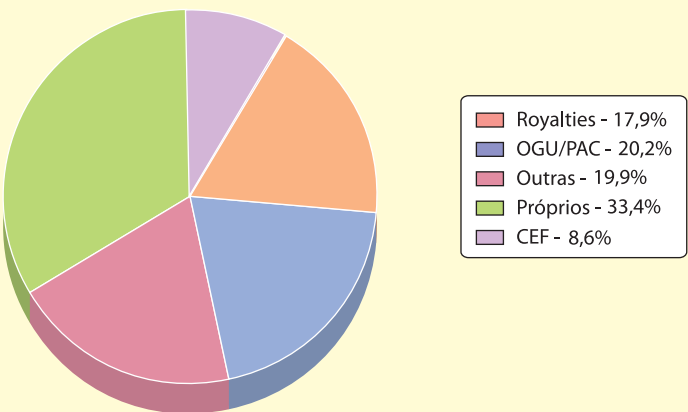
NOVAS LIGAÇÕES DE ÁGUA IMPLANTADAS  
Bahia, 2010



Fonte: Sistema de Informações Estratégicas, Embasa

GRÁFICO 4

INVESTIMENTO EM ABASTECIMENTO DE ÁGUA POR FONTE DE RECURSO  
Bahia, 2010



Fonte: SEDUR/Embasa  
\*OGU – Orçamento Geral da União

TABELA 14

OBRAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA CONCLUÍDAS  
Bahia, 2010

TIPO	MUNICÍPIO	LOCALIDADE BENEFICIADA	POPULAÇÃO BENEFICIADA	AÇÃO	RECURSOS APLICADOS (R\$1.000,00)
A	Camaçari/Mata de São João (Litoral Norte)	Camaçari (Monte Gordo, Itacimirim, Barra do Jacuípe) e Mata de São João (Barro Branco, Areal e Diego)	60.000	Execução de redes de distribuição, adutoras, ligações domiciliares, captação, elevatórias, reservatório e tratamento	17.018
A	Irecê	Sede Municipal	61.200	Ampliação da produção	2.001
A	Tanhaçu	Sede Municipal	3.354	Captação, elevatória, adução, ETA, ligações domiciliares, rede de distribuição e reservatório	2.305
A	Brejolândia/Santana/Serra Dourada/Tabocas do Brejo Velho/Canápolis	Diversas	2.534	Ampliação do sistema	718
I	Salvador	Ilha dos Frades (Paramana, Loreto, Ponta de Nossa Senhora e Costa)	1.958	Captação, adução, estação elevatórias, estação de tratamento, reservação, distribuição e ligações	2.776
-	Diversos	Diversas	944.494	Diversas	58.774
TOTAL			1.307.340	-	83.592

A - Obra de Ampliação

I - Obra de Implantação

Fonte: SEDUR, Embasa

TABELA 15

OBRAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM EXECUÇÃO  
Bahia, 2010

TIPO	MUNICÍPIO	LOCALIDADE BENEFICIADA	POPULAÇÃO BENEFICIADA	AÇÃO	RECURSOS APLICADOS (R\$1.000,00)
-	Salvador e outros*	Diversas	3.091.673	Diversas	95.770
A	Igaporã/Matina	Sedes Municipais	12.000	Rede, captação, estação elevatória, ligações, adução e barragem Lagoa da Torta	15.841
A	Mulungu do Morro/Souto Soares	Sedes Municipais	22.812	Rede, adução, elevação, barragem: mista de CCR e terra com vazão regularizada – 0,0655 m³/s (complementação de obras)	22.579
A	Senhor do Bonfim	Sede Municipal	74.166	Rede, reservação e ligação	55.492

Continua



Continuação

TIPO	MUNICÍPIO	LOCALIDADE BENEFICIADA	POPULAÇÃO BENEFICIADA	AÇÃO	RECURSOS APLICADOS (R\$1.000,00)
I	Adutora de Pedras Altas nos municípios de Várzea da Roça, Capela do Alto Alegre, Pintadas, São José do Jacuípe, Gavião, São Domingos, Valente, Nova Fátima, Pé de Serra, Ichu, Candeal, Capim Grosso, Mairi, Quixabeira, Várzea do Poço, Riachão do Jacuípe, Retirolândia, Conceição do Coité, Santa Bárbara, Santaluz e Queimadas	Diversas localidades	172.204	Captação, adutora, estação elevatória, estação de tratamento e reservatório.	45.966
M	Santo Estêvão	Sede Municipal	47.444	Substituição de adutoras	2.897
-	Diversos	Diversas	4.506.269	Diversas	339.223
TOTAL			7.926.568		577.768

\* Municípios beneficiados pela Ampliação da Adutora de Água Tratada do Sistema Integrado de Salvador: Candeias, Madre de Deus, São Francisco do Conde, Lauro de Freitas, Simões Filho e Salvador  
A – Obra de Ampliação  
I – Obra de Implantação  
M – Obra de Melhoria  
Fonte: SEDUR/Embase

Além dos municípios já citados na Tabela 14, foram beneficiados com obras de implantação, ampliação e/ou melhoria de Sistema de Abastecimento de Água, concluídas em 2010, os seguintes municípios: Araci, Baixa Grande, Barra do Choça, Barreiras, Belo Campo, Boa Vista do Tupim, Cairu, Cardeal da Silva, Cipó, Coronel João Sá, Conceição do Coité, Encruzilhada, Euclides da Cunha, Gentio do Ouro, Ichu, Ilhéus, Ipirá, Itacaré, Itapebi, Itiúba, Jaguarari, Mansidão, Maiquinique, Mairi, Monte Santo, Nova Viçosa, Palmeiras, Planaltino, Ruy Barbosa, Rafael Jambeiro, Riacho de Santana, Salvador, Santo Estêvão, Santaluz, São Francisco do Conde, Senhor do Bonfim, Teofilândia, Uauá, Utinga e Várzea da Roça.

Estão em andamento obras de implantação, ampliação e/ou melhoria de Sistema de Abastecimento de Água, nos municípios: Aurelino Leal, Anguera, Barreiras, Baixa Grande, Belo Campo, Caém, Cafarnaum, Camamu, Canavieiras, Candeias, Castro Alves, Camaçari, Caturama, Cruz das Almas, Dário Meira, Eunápolis, Euclides da Cunha, Ibicoara, Ibirataia, Ibotirama, Iguai, Ilhéus, Ipecaetá, Ipirá, Irecê, Itagimirim, Itaeté, Itambé, Itabela, Itanhém, Ituberá, Jacobina, Jequié, Jiquiriçá, Quijingue, Lajedinho, Licínio de Almeida, Livramento de Nossa Senhora, Maracás, Milagres, Mirantes,

Monte Santo, Muniz Ferreira, Mutuípe, Novo Triunfo, Paulo Afonso, Pedro Alexandre, Planaltino, Planalto, Porto Seguro, Saúde, Salvador, São Francisco do Conde, São Desidério, Senhor do Bonfim, Serrinha, Tanquinho, Teolândia, Vitória da Conquista e Wenceslau Guimarães. E as localidades de: Paraguaçu, Serra Grande e Tauape, Além dos municípios já citados na Tabela 15.

Encontram-se em processo licitatório as obras de implantação, ampliação e/ou melhoria de Sistema de Abastecimento de Água nos municípios: Adustina, Barra do Choça, Banzaê, Boa Nova, Cândido Sales, Capim Grosso, Cravolândia, Castro Alves, Coronel João Sá, Encruzilhada, Fátima, Feira de Santana, Guajeru, Ibirapoã, Iramaia, Itamaraju, Itambé, Itanhém, Itiruçu, Jacaraci, Jussiapé, Laje, Lajedo do Tabocal, Lençóis, Livramento de Nossa Senhora, Macaúbas, Maetinga, Muquém do São Francisco, Muritiba, Nazaré, Novo Triunfo, Paripiranga, Pau Brasil, Pedro Alexandre, Piritiba, Planaltino, Planalto, Porto Seguro, Retirolândia, Riacho de Santana, Ribeirão do Largo, Rio de Contas, Salvador, Santa Inês, Santa Luzia, São José da Vitória, São Sebastião do Passé, Sátiro Dias, Sítio do Quinto e Teolândia. E as localidades de Rumo e Tapiraípe, além dos municípios citados na Tabela 16.

TABELA 16

OBRAS PARA ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM LICITAÇÃO  
Bahia, 2010

TIPO	MUNICÍPIO	LOCALIDADE BENEFICIADA	POPULAÇÃO BENEFICIADA	AÇÃO	RECURSOS APLICADOS (R\$1.000,00)
-	Salvador e outros *	Diversas	3.091.673	Diversas	18.506
A	Euclides da Cunha	Sede Municipal	27.892	Adutora e elevatória	5.583
A	Dias d'Ávila	Sede Municipal	2.033	Captação, adução, elevatórias, casa de química, reservação, distribuição e ligações	5.729
A	Feira de Santana	Sede Municipal	556.700	Ampliação da produção	2.334
A	Andaraí	Sede Municipal	5.508	Captação, adução, estação elevatória, estação de tratamento, reservatório, rede de distribuição e ligações	1.210
-	Diversos	Diversas	467.724	Diversas	31.605
TOTAL			4.194.830		64.967

\* Municípios beneficiados pela Implantação das Estruturas de Controle da ETA Principal: Candeias, Madre de Deus, São Francisco do Conde, Lauro de Freitas, Simões Filho e Salvador  
A – Obra de Ampliação  
Fonte: SEDUR, Embasa

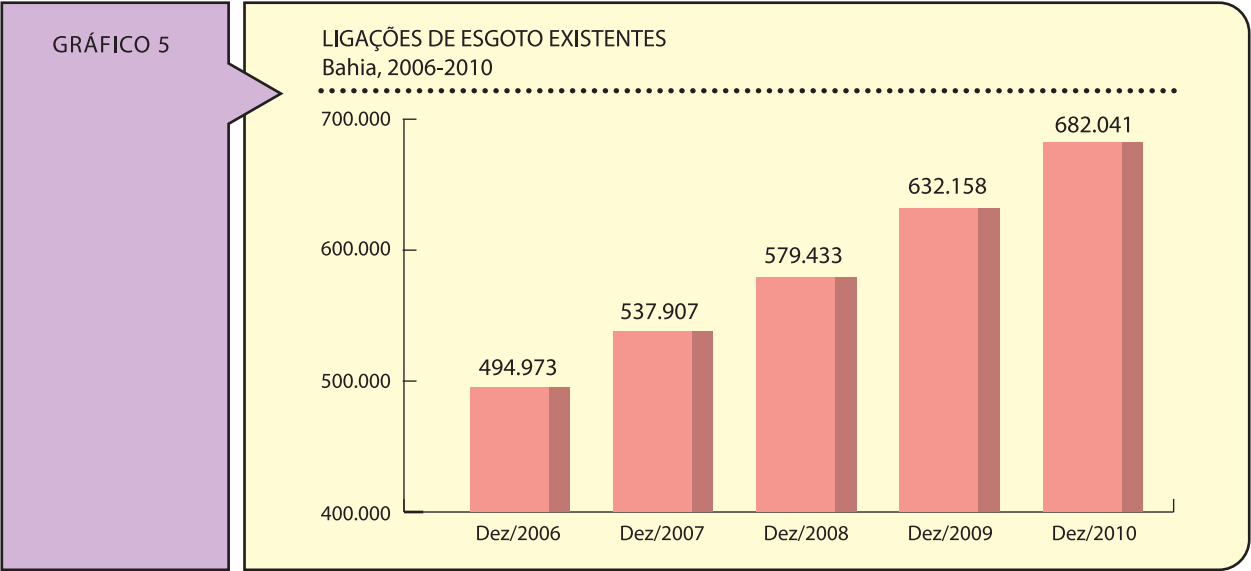
● **Sistemas de Esgotamento Sanitário** – A Embasa opera 73 sistemas de esgotamento sanitário, atendendo a 84 localidades, sendo 79 na zona urbana e cinco na zona rural. Em 2010, foram efetuadas cerca de 50 mil ligações de esgoto, ampliando esse serviço para mais 187 mil pessoas (Gráfico 5).

Na implantação e ampliação dos serviços de esgotamento sanitário foram investidos, em 2010, em todo

o Estado, cerca de R\$ 386 milhões provenientes de diversas fontes de recursos (Gráfico 6).

● **Relação das Obras de Sistema de Esgotamento Sanitário**

Nas tabelas 17 e 18 estão relacionadas algumas das obras de Sistemas de Esgotamento Sanitário e os respectivos recursos aplicados.



Fonte: SEDUR / Embasa

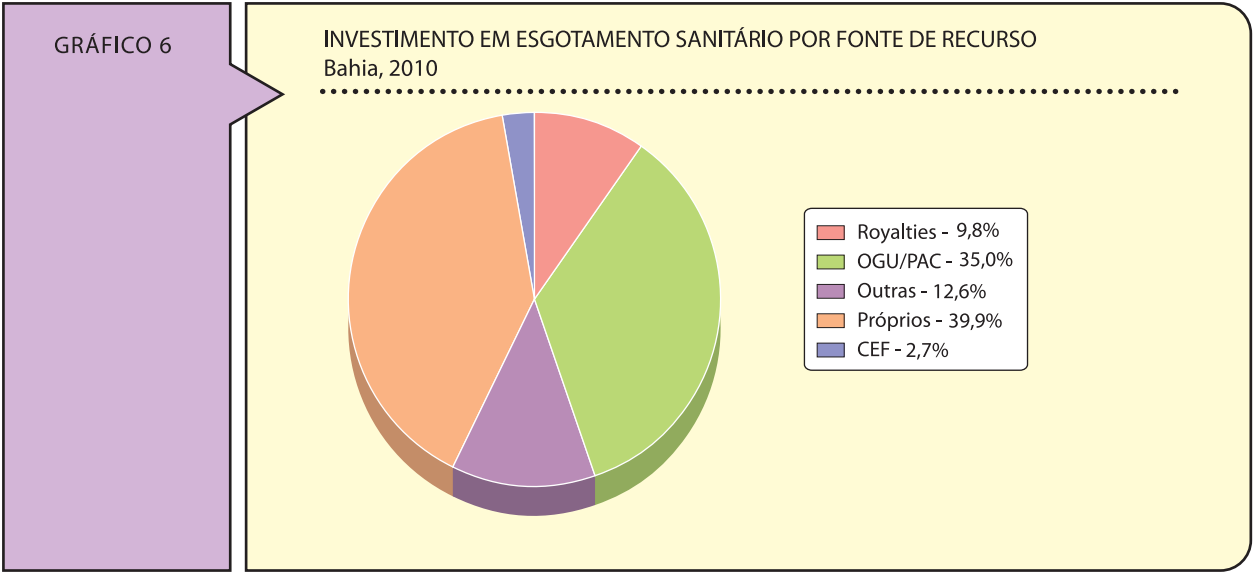


TABELA 17

OBRAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM EXECUÇÃO

Bahia, 2010

TIPO	MUNICÍPIO	LOCALIDADE BENEFICIADA	POPULAÇÃO BENEFICIADA	AÇÃO	RECURSOS APLICADOS (R\$1.000,00)
I	Itacaré	Sede Municipal	34.000	Sistema de desinfecção, elevatórias, tanque de aeração, Digestor Anaeróbio de Fluxo Ascendente – Dafa e ligações domiciliares (complementação de obra)	7.644
I	Rio de Contas	Sede Municipal	3.736	Rede coletora, interceptor, elevatórias, emissário, Estação de Tratamento de Esgoto – ETE, ligações domiciliares e ramal predial	6.456
I	Santa Maria da Vitória	Sede Municipal	10.000	Rede coletora, interceptor, elevação, ligação, estação de tratamento	6.032
I	Tucano	Sede Municipal	11.753	Rede coletora, estação elevatória, linha de recalque, estação de tratamento, interceptor e ligações intradomiciliares	8.826
A	São Félix	Sede Municipal	5.495	Rede coletora, estações elevatórias, ramais prediais e ligações intradomiciliares	1.667
-	Diversos	Diversas	10.390	Diversas	6.884
TOTAL			75.374		37.509

A – Obra de Ampliação  
I – Obra de Implantação  
Fonte: SEDUR/Embasa

Além dos municípios citados na Tabela 17, foram beneficiados com obras de implantação, ampliação e/ou melhoria de Sistema de Esgotamento Sanitário, concluídos em 2010, os municípios de Salvador e Serrinha.

Obras de implantação, ampliação e/ou melhoria de Sistemas de Esgotamento Sanitário estão em execução nos se-

guintes municípios: Andaraí, Barreiras, Cachoeira, Candeias, Cruz das Almas, Euclides da Cunha, Eunápolis, Guanambi, Ipiaú, Itacaré, Itamaraju, Itaparica, Itambé, Jacobina, Madre de Deus, Miguel Calmon, Muritiba, Paulo Afonso, Porto Seguro, Santo Antônio de Jesus, São Francisco do Conde, Serra Grande, Simões Filho, Teixeira de Freitas, Urucuça e Vera Cruz, além dos municípios indicados na Tabela 18.

Em processo licitatório encontram-se as obras de implantação, ampliação e/ou melhoria de Sistemas de Esgotamento Sanitário dos municípios: Andaraí, Camacã, Canavieiras, Ibirapoã, Itaberaba, Itagi, Itaju do Colônia, Itajuípe, Itapitanga, Itaparica, Jaguaquara, Jequié, Macaúbas, Maracás, Maragogipe, Mucuri, Muritiba, Nazaré, Nova Viçosa, Pau Brasil, Piritiba, Santa Luzia, São José da Vitória, Simões Filho e Ubaitaba, além dos municípios indicados na Tabela 19.

- **Resíduos Sólidos** – Ao longo de 2010, no que se refere ao saneamento básico, o Governo do Estado realizou, além de obras para destinação de resíduos sólidos, ações de apoio a empreendimentos sociais que contribuem com a gestão de resíduos sólidos na Bahia, as quais estão resumidamente apresentadas na Tabela 20.

TABELA 18

OBRAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM EXECUÇÃO  
Bahia, 2010

TIPO	MUNICÍPIO	LOCALIDADE BENEFICIADA	POPULAÇÃO BENEFICIADA	AÇÃO	RECURSOS APLICADOS (R\$1.000,00)
-	Camaçari/Mata de São João (Litoral Norte)	Diversas	95.353	Diversas	106.903
-	Feira de Santana	Diversas	127.175	Rede coletora, estações elevatórias, ramais prediais, ligações intradomiciliares e estação de tratamento de esgoto	101.936
-	Salvador	Diversas	2.391.654	Diversas	452.396
-	Diversos	Diversas	537.656	Diversas	487.667
A	Lauro de Freitas	Sede Municipal/interceptor Paralela	468.871	Rede coletora, elevação, linha de recalque, ligações convencionais, tratamento e disposição final	170.000
A	Vitória da Conquista	Sede Municipal	79.800	Rede coletora, interceptor, estações elevatórias, ramais prediais, ligações intradomiciliares e estação de tratamento de esgoto	120.109
TOTAL			3.700.509		1.439.011

A - Obra de Ampliação  
Fonte: SEDUR/Embasa



Estação de Tratamento de Esgoto de Itacaré



TABELA 19

OBRAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM LICITAÇÃO  
Bahia, 2010

TIPO	MUNICÍPIO	LOCALIDADE BENEFICIADA	POPULAÇÃO BENEFICIADA	AÇÃO	RECURSOS APLICADOS (R\$1.000,00)
I	Salvador	Ilha de Maré	4.963	Rede coletora, interceptor, estações elevatórias, ligações intradomiciliares e estações de tratamento de esgoto	11.716
A	Teixeira de Freitas	Sede Municipal (2ª etapa)	70.065	Rede coletora, interceptores, elevação, linha de recalque, estação de tratamento e ligações intradomiciliares	75.775
A	Santo Amaro	Sede Municipal	22.040	Rede coletora, estações elevatórias, ramais prediais, ligações intradomiciliares e ampliação na estação de tratamento de esgoto existente	10.106
I	Encruzilhada	Sede Municipal	5.320	Rede coletora, elevatória, interceptor, emissário, ETE, ligações domiciliares e recalque	7.291
I	Utinga	Sede Municipal	11.106	Rede coletora, elevatórias, linha de recalque, emissário, ETE e ligações domiciliares	4.730
-	Diversos	Diversas	315.778	Diversas	131.886
TOTAL			429.272		241.504

A - Obra de Ampliação  
I - Obra de Implantação  
Fonte: SEDUR/Embasa

TABELA 20

RESUMO DAS AÇÕES REFERENTES A RESÍDUOS SÓLIDOS  
Bahia, 2010

PROJETO	AÇÃO	MUNICÍPIO ENVOLVIDO	POPULAÇÃO BENEFICIADA (IBGE, 2010)	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
Requalificação dos Sistemas de Resíduos Sólidos Urbanos	Plano de Gestão Integrado de Resíduos Sólidos – PGIRS	Cipó	15.764	45
		Piritiba e Baixa Grande	42.480	66
		Ibiquera e Marcionílio Souza	15.373	77
		Andaraí e Barra da Estiva	35.138	77
	Requalificação de Aterros	Ilhéus/Uruçuca	204.071	582
		Valença	89.597	17
	Projeto Óleos e Gorduras Residuais – OGR	Salvador e Lauro de Freitas	2.840.020	31
Centro de Referência em Resíduos Sólidos	Implantação do Centro de Referência em Resíduos Sólidos	Estado	14.021.432	30
Apoio à Formação de Cooperativas de Catadores de Resíduos – CCR	Apoio aos Catadores no Carnaval 2010	RMS	2.200*	94
	Apoio Logístico Empreendimentos – Fortalecimento do CCR	RMS	120*	17

Continua

Continuação

PROJETO	AÇÃO	MUNICÍPIO ENVOLVIDO	POPULAÇÃO BENEFICIADA (IBGE, 2010)	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
Apoio à Formação de Cooperativas de Catadores de Resíduos – CCR	Capacitação de Catadores	Valença	35*	10
	Cadastro Socioeconômico Empreendimento	RMS	3.574.804	6
Implantação do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos em Áreas Turísticas	Avaliação Regional da Gestão dos Resíduos Sólidos Urbanos	Circuito do Diamante** – Lençóis, Andaraí, Baixa Grande, Cipó, Ibiquera, Marcionílio Souza, Barra da Estiva, Cairu (sede), Maraú e Piritiba	188.049	70
		Circuito do Descobrimento** – Belmonte, Santa Cruz Cabralia e Porto Seguro	174.806	65
	Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PGIRS	Maraú**	17.270	24
		Cairu**	14.736	20
Educação Ambiental e Mobilização Social em Comunidades do Meio Rural	Aquisição de um caminhão destinado à Limpeza Urbana e Coleta Seletiva	Jacaraci	14.837	105
Realização de Coleta Seletiva em Prédios Públicos Estaduais	Plano de Educação Ambiental em 15 Escolas Públicas	Salvador	32.900***	67
TOTAL				1.403

\* Catadores beneficiados  
\*\* Custeado com recursos orçamentários do Programa de Desenvolvimento do Turismo – Prodetur  
\*\*\* Número de alunos beneficiados

Fonte: SEDUR

UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO E USO DE ENERGIA ELÉTRICA

PROGRAMA LUZ PARA TODOS

O Governo do Estado, por intermédio da Secretaria da Infraestrutura – SEINFRA, vem contribuindo para a expansão do Programa Luz para Todos, tendo em vista a universalização do acesso e uso de energia elétrica na área rural, contribuindo, assim, com o desenvolvimento econômico e social e consequente redução da pobreza.

Em 2010, na quinta etapa do programa, foram executadas 75.799 ligações, com investimento de R\$ 531,1

milhões. Para atender à execução, sob a responsabilidade do Estado, foi celebrado contrato com a Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – Coelba no valor de R\$ 77,4 milhões, dos quais R\$ 65,8 milhões são recursos do Tesouro Estadual e R\$ 11,6 milhões da concessionária.

Na Tabela 21, são indicadas as características das novas contratações efetivadas em 2010, sendo 216 obras com tecnologia convencional de extensão de redes, para viabilizar o atendimento a 5.324 domicílios, com investimento de R\$ 41,3 milhões, e outras 707 obras com sistemas de geração individual de energia fotovoltaica, que beneficiarão 6.741 domicílios, com R\$ 32,4 milhões, totalizando um investimento de R\$ 73,7 milhões.

TABELA 21

PROGRAMA LUZ PARA TODOS – ENERGIA CONVENCIONAL E SOLAR  
Bahia, 2010

PROGRAMA LUZ PARA TODOS	OBRAS CONCLUÍDAS	OBRAS EM ANDAMENTO	TOTAL
<b>Energia Convencional</b>			
Quantidade de obras (unidades)	189	27	216
Ligação de energia elétrica em domicílios (unidades)	4.756	568	5.324
Investimento (em R\$ 1.000,00)	36.064	5.196	41.260
Estado (85%)	30.654	4.417	35.071
Coelba (15%)	5.410	779	6.189
<b>Energia Solar</b>			
Quantidade de obras (unidades)	490	217	707
Ligação de energia elétrica em domicílios (unidades)	5.892	849	6.741
Investimento (em R\$ 1.000,00)	28.818	3.617	32.435
Estado (85%)	24.495	3.074	27.569
Coelba (15%)	4.323	543	4.865

Fonte: SEINFRA

ENERGIA ELÉTRICA PARA O PROGRAMA  
DE SUBSÍDIO À HABITAÇÃO – PSH

Coerente com a política de desenvolver a infraestrutura social, o Governo do Estado implementou ações na área de energia elétrica para atender a domicílios localizados em áreas urbanas, integrantes do Programa de Subsídio à Habitação – PSH, e em outras áreas de baixa renda, em parceria com as prefeituras e com a Coelba.

Em 2010, no âmbito do PSH, foram realizadas 14 obras, atendendo a 1.733 domicílios, beneficiando 8.655 habitantes em 13 municípios baianos, com investimento de R\$ 1,7 milhão, sendo R\$ 489,5 mil referentes à participação financeira do Estado e R\$ 1,2 milhão da concessionária, conforme apresentado na Tabela 22.

ENERGIA ELÉTRICA EM ÁREAS URBANAS E RURAIS

Para os domicílios localizados em áreas periféricas das sedes municipais e em zonas rurais não contempladas

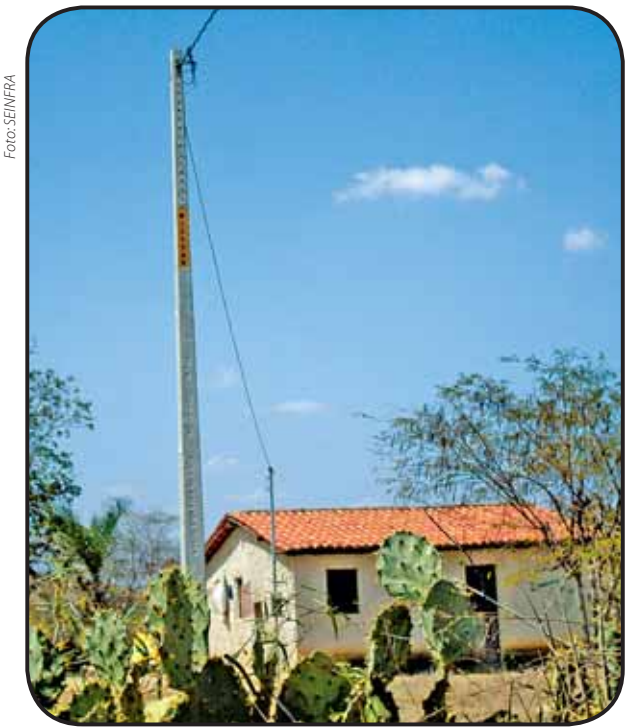
TABELA 22

PROGRAMA DE SUBSÍDIO À HABITAÇÃO – PSH – OBRAS  
Bahia, 2010

DESCRIÇÃO	OBRAS CONCLUÍDAS	OBRAS EM ANDAMENTO	TOTAL
Quantidade de obras (unidades)	11	3	14
Rede de distribuição (km)	18,2	3,4	21,6
Implantação de postes (unidades)	419	77	496
Ligação de energia elétrica em domicílios (unidades)	1.344	389	1.733
Investimento (em R\$ 1.000,00)	1.351	346	1.697
Estado	382	107	489
Coelba	969	239	1.208

Fonte: SEINFRA

pelo Programa Luz para Todos, foram investidos R\$ 34,4 milhões em 2010, sendo R\$ 10 milhões referentes à participação do Governo do Estado e o restante da Coelba e de terceiros. Foram concluídas 137 obras, ligando 1.780 domicílios e beneficiando uma população de 8.900 habitantes, estando em andamento 125 obras que irão atender a 1.814 casas (Tabela 23).



Rede de Distribuição de Energia – Atendimento Convencional

ILUMINAÇÃO PÚBLICA EFICIENTE

Em parceria com prefeituras, foram contratadas, em 2010, 281 obras de expansão de sistemas de iluminação pública, além das 73 remanescentes, totalizando 354. Destas, 233 foram executadas, resultando na implantação de 4.401 pontos de iluminação, com investimento de R\$ 13,6 milhões, principalmente nos acessos às cidades onde o Departamento de Infraestrutura de Transportes da Bahia – Derba realizou pavimentação. Outras 121 intervenções estão com obras em andamento e representam a colocação de mais 1.575 pontos de iluminação, contando com investimento de aproximadamente R\$ 6 milhões (Tabela 24).

Essas ações, além de diminuir as despesas municipais com o consumo de energia, em função do emprego de tecnologia energeticamente mais eficiente, contribuem para o bem-estar da população, proporcionando a prática noturna de esportes, melhoria da segurança pública, da trafegabilidade de veículos, do turismo e do comércio local.

ESTUDOS E PROJETOS

PLANEJAMENTO ENERGÉTICO

O Balanço Energético do Estado da Bahia, publicado anualmente pela SEINFRA, constitui-se no mais importante

TABELA 23			
ELETRIFICAÇÃO URBANA E RURAL Bahia, 2010			
DESCRIÇÃO	OBRAS CONCLUÍDAS	OBRAS EM ANDAMENTO	TOTAL
Quantidade de obras (unidades)	137	125	262
Rede de distribuição (km)	461,6	771,2	1.232,8
Implantação de postes (unidades)	5.382	8.393	13.775
Ligação de energia elétrica em domicílios (unidades)	1.780	1.814	3.594
<b>Investimento (em R\$ 1.000,00)</b>	<b>14.090</b>	<b>20.350</b>	<b>34.440</b>
Estado	4.670	5.320	9.990
Coelba	9.274	14.762	24.036
Terceiros	146	268	414

Fonte: SEINFRA



TABELA 24

OBRAS DE MELHORIA NOS SISTEMAS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA  
Bahia, 2010

DESCRIÇÃO	CONCLUÍDAS	ANDAMENTO	TOTAL
Quantidade de obras (unidades)	233	121	354
Rede de distribuição (km)	180,3	73,4	253,7
Implantação de postes (unidades)	4.401	1.575	5.976
Luminárias	7.121	4.059	11.180
<b>Investimento (em R\$ 1.000,00)</b>	<b>13.568</b>	<b>5.965</b>	<b>19.533</b>
Estado	12.250	5.353	17.603
Coelba	1.132	582	1.714
Terceiros	186	30	216

Fonte: SEINFRA

esforço de sistematização de informações relacionadas à evolução do sistema energético estadual, de forma a permitir uma melhor compreensão das relações existentes entre a energia e o seu uso pela sociedade, considerado como um dos instrumentos indispensáveis para o planejamento energético estadual.

Em 2010 foi lançado o Balanço Energético 2009, contemplando a série histórica 1992–2008, em conformidade com o Balanço Energético Nacional, elaborado pelo Ministério de Minas e Energia – MME. A publicação impressa, com tiragem de 500 exemplares, foi distribuída em maio de 2010, junto aos principais órgãos governamentais federais e estaduais, agentes privados, universidades e instituições de pesquisa.

O Balanço Energético 2010 está consolidado, destacando-se, no seu conteúdo, além da revisão das informações constantes de balanços anteriores, a atualização da série histórica, com a inserção dos dados de 2009. A versão digital está disponibilizada no endereço [www.seinfra.ba.gov.br](http://www.seinfra.ba.gov.br).

### ENERGIA RENOVÁVEL EÓLICA

Devido à amplitude territorial e ao regime de ventos constantes, a Bahia se insere como Estado potencial para a manutenção e operação da indústria eólica, uma vez que detém cerca de 10% do potencial nacional.

Estudos recentes, desenvolvidos por agentes do setor energético, para torres com altura de 100m indicam um poten-

cial até três vezes superior aos 14,5GW (gigawatt), anteriormente estimados no “Atlas Eólico da Bahia”, elaborado em 2002, com base em altura de 50m.

Nos últimos leilões de energia eólica, realizados em agosto de 2010, pelo MME e pela Empresa de Pesquisa Energética, o Estado da Bahia foi contemplado com 16 projetos, capazes de gerar 587,4MW (megawatt), de potência instalada, com investimento total de R\$ 1,3 bilhão.

O Governo do Estado celebrou Protocolo de Intenção com as empresas habilitadas, com a finalidade de conceder incentivos fiscais e apoio logístico, proporcionando maior competitividade no certame e facilitando a viabilidade dos empreendimentos. Essas ações possibilitaram a implantação da primeira unidade industrial de turbinas eólicas, localizada em Camaçari, com início de produção previsto para 2011, representando um investimento de R\$ 50 milhões.



Aerogerador Vestas 1.6MW

Foto:SEINFRA